

FORD/VW  
Os planos  
após a separação

# transporte

MODERNO

PUBLICAÇÃO MENSAL - Nº 365 - JAN-FEV/1995 - R\$ 5,00



## Um americano no Brasil

CARGAS

**Empresas  
entram na  
era do ISO**

ODACIR KLEIN

**Ministro  
anuncia  
prioridades**

IMPLEMENTOS

**Novo tanque  
criogênico  
em alumínio**



**A estrada era ruim.  
A junta não era Sabó.  
Ainda bem que a paisagem era linda.**

**Peça perfeição.  
Peça junta Sabó.  
Junta mais.**



**SABÓ**  
Juntas



**QUE  
VOCÊ QUER  
SABER  
SOBRE  
TRANSPORTES  
ESTÁ AQUI**

# ASSINE JÁ!

*Especial para produtores, administradores, compradores e fornecedores de fretes e serviços de transporte!*

A Revista Transporte Moderno, assim como os outros produtos e serviços da Editora TM, estão ainda melhores! Agora sob a nova direção do Grupo Technibus, seu visual foi totalmente reformulado para ganhar maior agilidade e ficar mais fácil de ler!

Faça hoje mesmo sua assinatura da Revista Transporte Moderno e de outros produtos e serviços da Editora TM. As melhores oportunidades para você lucrar estão aqui!



**PROMOÇÃO ESPECIAL!**

## **Atualize-se sempre com a Revista Transporte Moderno**

Assine a Revista Transporte Moderno e veja novas seções e reportagens vibrantes do transporte. Conheça os segredos dos novos lançamentos, os bastidores do transporte, notícias do Brasil, do Mercosul e do mundo, gente de destaque e muito mais! Tudo para você ficar sempre superatualizado sobre o que acontece no transporte de carga e de passageiros. Assine agora mesmo a mais tradicional e premiada revista brasileira de transporte!

**Ganhe com a assinatura por 12 meses:**

- ✓ A Revista Custos e Fretes
- ✓ O Anuário As Maiores do Transporte



## **Preços atualizados, só com a revista Custos e Fretes!**

Conheça, mensalmente, os preços e custos de todos os insumos utilizados no transporte. Caminhões novos e usados, implementos, combustíveis, pneus e muitos outros itens você recebe nesta revista indispensável!



**PROMOÇÃO ESPECIAL!**

## **Sua eficiência é ainda maior com os relatórios Custos e Controles**

Utilize estas planilhas de custos exclusivas, individualizadas por categoria e modelo de veículo, para controlar os custos e calcular fretes com mais eficiência e rapidez!

**Ganhe com a assinatura por 12 meses:**

- ✓ A Revista Custos e Fretes

Faça sua assinatura agora pelo tel:

(011)

**575-1304**

ou preencha o cupom no final desta revista!



**IMPORTADOS**

A Mercedes-Benz traz pesado carachata da matriz; a VW, os Kenworth da Paccar norte-americana; a GM, o Isuzu japonês; e a Scania, o P 93 argentino

**20**

**ENTREVISTA**

Mal assumiu, o ministro dos Transportes, o político gaúcho Odacir Klein perdeu R\$ 500 milhões do orçamento, mas se mostra otimista

**26**

**QUALIDADE**

A Transportadora Americana, a Sitcar e a TNT Brasil são as primeiras a conquistar a certificação ISO 9000

**32**

**PORTOS**

A Companhia Vale do Rio Doce constrói e opera terminal em Sergipe com píer de 331 m de comprimento, protegido por quebra-mar de 550 m

**25**

**RODOVIAS**

Iniciadas há quase um ano, as obras de duplicação da Fernão Dias continuam lentas

**30**

**AUTOLATINA**

Os planos e as estratégias da Ford e da Volkswagen após a separação

**37**

**HELICÓPTEROS**

Novo modelo da Bell chega para disputar o mercado da categoria leve

**41**

**IMPLEMENTOS**

A White Martins desenvolve semi-reboque com tanque criogênico em alumínio, que aumenta a produtividade

**42**

**AVIAÇÃO**

A privatização da Embraer traz novo alento ao desenvolvimento do jato EMB 145

**44**

**FERROVIAS**

Até o ano 2005, o trem magnético alemão estará transportando passageiros a 300 km/h entre Berlim e Hamburgo

**46**

**DIESEL**

Governo conta com US\$ 250 mil da União Européia para redefinir estudos visando reduzir 20% do consumo

**48**

**MERCADO**

Entidades empresariais adquirem grandes lotes de caminhões com prazo de entrega garantido e custo menor

**49**

**SEGURANÇA**

A exigência do cinto de segurança em São Paulo agora também atinge caminhões e ônibus.

**52**

**BILHETAGEM**

Catraca automática já substitui o cobrador em Paulínia, Ribeirão Preto e Campinas

**55**

**SEÇÕES**

Editorial	<b>4</b>	Produtos	<b>50</b>
Cartas	<b>6</b>	Memória	<b>56</b>
Atualidades	<b>8</b>	Pérolas	<b>58</b>

## DIRETORES

Oclair Locantio  
Marcelo Fontana

## REDAÇÃO

Editor: Ariverson Feltrin

Editores Assistentes: Valdir dos Santos, Eduardo C. Ribeiro

Redatores: Gilberto Penha de Araújo, Carmen Lígia Torres

Arte: Eduardo Gragnani Jr. (Editor), Alexandre Henrique Batista (Sub-editor), Daniel Lamano da Costa (Assistente)

Fotografia: Paulo Igarashi, Marcelo Spatafora

Colaboradores: Walter de Souza, Maurício Bernabe, Newton R. Eichenberg (revisão), Milton Shirata (fotografia)

Jornalista Responsável: Ariverson Feltrin (Mtb 8.713)

## DEPARTAMENTO COMERCIAL

Gerente: Marco Antonio B. Manhanelli

## Representantes

São Paulo: Carlos A. B. Criscuolo, Vito Cardaci Neto

## Rio de Janeiro:

SHR Serviços de Assessoria  
Sérgio Ribeiro  
Rua Alcindo Guanabara, 24 conj. 1510  
Fone/fax 021 532-1922  
20031-130 Rio de Janeiro - RJ

## Paraná e Santa Catarina:

Spala Marketing e Representações  
Gilberto A. Paulin  
Rua Conselheiro Laurindo, 825 - conjunto 704  
CEP 80060-100 - Fone (041) 222-1766

## Rio Grande do Sul:

Casa Grande - Representações  
Ivano Casa Grande  
Rua Gonçalves Ledo, 118  
Fone (051) 224-9749 - Fone/Fax (051) 339-4926  
CEP 90610-250 - Porto Alegre - RS

## DEPTO. ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Gerente: Mitugi Oi

## DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO

Gerente: Claudio Alves de Oliveira

## Fótilos

Grafcolor

## Impressão e Acabamento

OESP Gráfica

## Distribuição

LOBRA - Mala Direta, Informática e Distribuição Ltda.

## Assinaturas

Anual (doze edições) R\$ 60,00. Pedidos com cheque ou vale postal em favor da Editora TM Ltda. Exemplar avulso R\$ 5,00. Em estoque apenas as últimas edições. Dispensada de emissão de documentação fiscal, conforme R.E. Proc. DRT. 1 nº 14.498/85 de 06/12/85

## Circulação

18.000 exemplares.

Registrado no 2º Ofício de Registro de Títulos e Documentos sob nº 705 em 23/03/1963; última averbação nº 26.394 em 20/07/1988. As opiniões dos artigos assinados e dos entrevistados não são necessariamente as mesmas de Transporte Moderno.



Rua Vieira Fazenda, 72, CEP 04117-030  
Vila Mariana - São Paulo - SP  
Fone: (011) 575.1304 (Sequencial)  
Fax: (011) 571.5869  
Telex: (011) 35247



CGC - 53.995.544/0001-05  
Inscrição Estadual nº 111.168.673-117

Filhada à ANATEC e a ABEMD  
Circula em Março/1995

## EDITORIAL

# Em boas companhias

**U**ma boa revista se faz com bons profissionais. Transporte Moderno, desde 1963, quando se tornou a primeira publicação especializada da Editora Abril, privilegiou o profissionalismo como peça essencial para construir um jornalismo sério. Primeiro na Abril, depois conduzida por dedicados ex-funcionários, TM, como é batizada na intimidade, difunde há 32 anos cultura empresarial num país emergente e ávido por informações e experiências setoriais.

TM chega ao número 365 na companhia do grupo Technibus, seu atual controlador, inaugurando mudanças que privilegiam o leitor. À comprovada seriedade da revista junta-se nova programação visual, com o objetivo de tornar a leitura ainda mais fácil e agradável.

Se beleza gráfica é fundamental, conteúdo editorial é essencial. Foi a qualidade de informação que fez de TM, ao longo dos anos, a revista especializada mais premiada do país.

De fato, nos últimos vinte anos, desde 1975, a revista colecionou prêmios atribuídos por empresas como Scania, Mercedes-Benz, Volvo, Embraer, Telesp. TM cumpriu

seu trabalho jornalístico e obteve reconhecimento.

Como em time que ganha não se mexe, foi mantida a equipe editorial de TM, reforçada pelo editor Ariverson Feltrin, que integrou sua equipe de jornalistas de 1975 a 1983, num dos períodos gloriosos da revista. Ari, como é chamado, somou novas experiências em quase dez anos de *Gazeta Mercantil*, seis deles no cargo de editor de Transporte.

Soma-se também à equipe de TM a experiência do editor de Arte Eduardo de Gragnani Jr. e do jornalista Eduardo C. Ribeiro.

O grupo Technibus traz para TM seu dinamismo. Afinal, com apenas quatro anos de mercado, além de editar Technibus, o grupo entrou firme na organização e na promoção da Expobus, a última, no ano passado, prestigiada por 150 expositores nacionais e internacionais em amplos 29 mil m<sup>2</sup> do Center Norte, em São Paulo.

Tão logo terminou a Expobus'94, o grupo se lançou em novos desafios, um deles concretizado com a compra de TM e de todos os seus títulos, que incluem as publicações Custos & Fretes, Maiores do Transporte e as promoções Homem do

Ano do Transporte e Concurso Pintura de Frotas.

Os próximos passos continuam na trilha da ousadia: ainda em 1995, o grupo Technibus, em parceria com a Fetranpor, a Federação de Transportadores Urbanos e Interurbanos do Rio de Janeiro será responsável pela política comercial da 1ª Fetransrio, a ser realizada de 2 a 7 de outubro de 1995 no Rio-Centro, Rio de Janeiro.

A revista Transporte Moderno

inaugura em 1995 uma parceria, dessa vez com a NTC, a entidade nacional dos transportadores rodoviários, para a realização da Fenatran, a feira nacional do transporte rodoviário de carga, marcada para o Expo Center Norte, em São Paulo, reunindo montadoras, fabricantes de implementos rodoviários, fornecedores de peças e serviços e clientes, numa feira com ingredientes necessários para trazer resultados aos expositores e aos clientes.

TM cultiva orgulho por ter sido integrada por jornalistas de renome, entre eles Roberto Muylaert, ministro de Comunicação Social, Mathias Molina, editor-chefe da Gazeta Mercantil, e Neuto Gonçalves dos Reis.

Com certeza, essas boas companhias semearam as bases do futuro.

Odair Locanto  
Marcelo Fontana

Foto: Marcelo Spatafora



## AS MAIORES DO TRANSPORTE

Vimos, pela presente, agradecer a inclusão do nome da nossa empresa, publicado na conceituada revista AS MAIORES DO TRANSPORTE, entre as maiores do ramo de transporte.

Entretanto, chamamos a atenção para um engano cometido na publicação: a nossa Receita Operacional Bruta durante o ano de 1993 foi de CR\$ 356.276,60 e não de CR\$ 17.515,00, como consta na publicação.

### **MIGUEL SAAVEDRA**

Gerente Operacional  
Tiquara Transportes Ltda.  
Recife (PE)

## DESPEDIDA

O "Balço de Despedida" da coluna Neuto Escreve (TM 364, de dez./94) trouxe um relato sintetizado da vitoriosa caminhada de um dos profissionais mais sérios e competentes de nosso país, na área do jornalismo especializado.

### **RONALDO AUGUSTO DA SILVA**

Geipot/Ministério da Fazenda  
Brasília (DF)

Fiquei surpreso e triste, ao mesmo tempo, ao ler o editorial da Revista TM de dezembro de 94, onde Neuto dos Reis relatava sua despedida desse periódico.

Surpreso pela notícia e triste por perder um grande incentivador da modernidade do setor, uma vez que ele foi um dos responsáveis pela formação, da opinião de muitos jovens de nosso setor - inclusive da minha.

Com aguçado ponto de vista e espírito crítico, Neuto dos Reis, literalmente falando lançou os "Jovens Empresários" ao público, quando ainda existia muito ceticismo dos empresários tradicionais sobre essa nova fonte de liderança.

### **CARLOS ALBERTO MIRA**

Expresso Mira Ltda.  
São Paulo (SP)

## ARQUITETOS

Gostaria de obter o endereço e o telefone dos arquitetos João de Deus Cardoso e Carlos Ferro. Aproveito também para desejar sucesso à Editora Technibus pela aquisição da Transporte Moderno, e também perguntar se a TM continuará com a mesma linha editorial.

### **TÉDY WILLIANS DA SILVA**

Rio de Janeiro (RJ)

*Os endereços solicitados são:*

*João de Deus Cardoso  
Av. Santo Amaro, 3.330 - 4º andar - cj.  
41  
04556-300 São Paulo (SP)*

*Carlos Ferro  
Rua Oscar Freire, 1.433  
05409-010 São Paulo (SP)*

*Quanto à linha editorial de TM, uma amostra já poderá ser avaliada pelos leitores nesta edição nº 365. A revista manteve os profissionais que, durante longos anos, foram responsáveis pelas reportagens publicadas.*

*Quer dizer, o grupo Technibus preservou o conteúdo editorial e, adicionalmente, tratou de aperfeiçoar a comunicação visual da revista.*

*Os leitores, como você, podem estar certos: os novos controladores não vão poupar esforços para continuar merecendo a credibilidade, que, sem dúvida, é o maior ativo de uma publicação.*

*É importante notar que o transporte, de maneira geral, passa por uma completa transformação de tecnologia e de conceitos. A reportagem de capa desta edição é prova cabal disso. Três empresas do setor rodoviário de cargas foram certificadas por entidades homologadoras das rígidas normas ISO. Certamente, outras transportadoras, dentre as milhares existentes no país, irão buscar o mesmo reconhecimento de qualidade, o que, em outras palavras, é bom para o setor, para o embarcador e para o Brasil.*

## NITROGÊNIO

Antes de mais nada, queremos agradecer sua matéria sobre geradores de nitrogênio para calibragens de pneus, editada em sua edição de dezembro de 94 com relação à qual tínhamos um prévio conhecimento da intenção de TM de fazê-la, porém não do seu conteúdo, motivo pelo qual solicitáramos, na ocasião, uma cópia do referido texto, fato esse que nos fora negado, por norma interna, ou simplesmente esquecido.

Por sermos fiéis aos princípios do profissionalismo, da palavra e da satisfação total de nossos clientes, oferecendo produtos e serviços de última geração, estamos preocupados com a colocação, supostamente generalizada na matéria, do preço de nosso equipamento, fazendo com que os leitores desse conceituado veículo tenham uma idéia distorcida daquilo que oferecemos.

Os geradores de nitrogênio têm inúmeros modelos, com diferentes capacidades de produção/vazão, inversamente proporcionais ao nível de pureza do nitrogênio necessário, e sua indicação é feita baseada em estudo inicial, com conseqüências no respectivo preço.

Assim sendo, caso tenha condições, solicitamos a TM esclarecer, sempre que um leitor, por intermédio desse veículo, se interessar pelos equipamentos, ou se interessar por nossa empresa.

### **PAULO BEZERRA DE CASTRO**

#### **PEDRO LUIZ SILVA**

PBC - Assessoria e Consultoria Econômica e Financeira S/C Ltda.  
São Paulo (SP)

*A leitura antecipada das matérias redacionais é vedada, por norma interna; em nenhum momento o texto diz que há somente um modelo, mas cita, como exemplo, o preço de um.*

*Cartas para o Editor devem ser enviadas para Transporte Moderno - Rua Vieira Fozzenda, 72, CEP 04117-030, V. Mariana, São Paulo, SP, Fax: (011) 571-5869.*

*Por razões de espaço ou de clareza, as cartas poderão ser publicadas em forma reduzida. As cartas devem ser assinadas e trazer endereço e o telefone do autor.*



**As** transportadoras gaúchas  
**ENTREGARAM PARA A APISUL**  
*a sua carga mais importante.*

**A DE CONFIANÇA.**

*Atendimento ágil, estrutura eficaz e rapidez na tomada de decisões. Estas são as principais qualidades que levaram a APISUL Seguros ser apontada pelas transportadoras de carga do RS como a melhor corretora de seguros do estado, em pesquisa realizada pelo SETCERGS com mais de 300 empresas.*

*Para os profissionais da APISUL, essa escolha é o resultado de um investimento correto em trabalho e tecnologia. O exclusivo serviço de rastreamento de frota via satélite, por exemplo, permite orientação e socorro com agilidade, 24 horas por dia em qualquer local do país.*

*Inovações como esta é que fazem empresas como a APISUL receber a verdadeira carga de confiança dos seus clientes para prosseguir em um trabalho sério e profissional.*



**APISUL**  
S E G U R O S

*Garantia acima de tudo*

## Nova bandeira que surge

Uma nova bandeira de postos de revenda de combustíveis, a Petrofort, anunciou seu plano para os próximos doze meses: cem postos.

A Petrofort tem hoje treze postos em operação em sete cidades paulistas, incluindo a capital. A décima quarta instalação será inaugurada dentro de pouco tempo.

A galonagem vendida hoje pela Petrofor é de 25 milhões de litros mensais. A empresa planeja alcançar 100 milhões de litros nos próximos 12 a 18 meses.

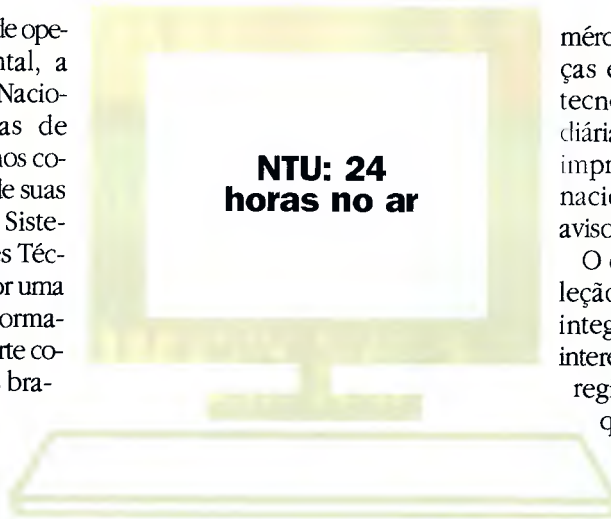
Além de postos, a bandeira fornece combustíveis para os chamados revendedores retalhistas e os grandes consumidores. Um dos seus clientes é a Tusa, transportadora de ônibus sediada em São Paulo.

Além da Petrofor, outra bandeira é novidade na distribuição de combustíveis. Trata-se da rede Wal Petróleo, do grupo carioca Peixoto de Castro. A empresa pretende ampliar sua rede para trezentos postos em dois anos.



Após três meses de operação experimental, a NTU- Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos coloca à disposição de suas associadas o SIT- Sistema de Informações Técnicas, composto por uma ampla base de informações sobre transporte coletivo nas cidades brasileiras.

Permitindo acesso 24 horas por dia, gratuitamente, por intermédio de um microcomputador com placa de modem ou por fax ou telefone, o SIT oferece amplas informações sobre tarifas, preços de insumos, dados operacionais, co-



mércio de veículos, peças e serviços, novas tecnologias, súmulas diárias do noticiário da imprensa, calendário nacional e quadro de avisos.

O critério para a seleção de assuntos que integram o SIT foi o interesse das empresas, registrado numa pesquisa com 104 delas espalhadas por todo o país. Constatou-se, ain-

da, por essa pesquisa, que 90% das transportadoras já dispõem de pelo menos um microcomputador, e em 61% delas a tecnologia de informática utilizada é bem moderna.

## Ponte ganha ação contra 1001

Passados seis meses de uma vitória judicial do *pool* de empresas operadoras da ponte rodoviária entre Rio de Janeiro e São Paulo (Itapemirim, Cometa e Expresso Brasileiro) contra a carioca Viação 1001, novamente um despacho da 17ª Vara Federal do Rio de Janeiro revalida uma ação ordinária contra a operação da seção da linha São Paulo/Niterói (RJ), que contempla a rodoviária Novo Rio como ponto de embarque e desembarque de passageiros.

A 1001 vem operando os 400 km entre as duas maiores capitais do país há mais de dois anos, oferecendo um serviço de luxo, com carros novos (Scania/Marcopolo Paradiso),

equipados com ar condicionado, isolamento termoacústico, espaçamento entre poltronas de semileitos e televisão, entre outros quesitos de conforto. O preço da tarifa é praticamente o mesmo. A base legal da operação, desde essa época, é uma liminar de justiça, dando-lhe o direito de passar pela Novo Rio, fazendo concorrência direta com as três empresas da ponte.

"Iremos recorrer", afirma o assessor operacional da 1001, Márcio Barbosa, ressaltando que a concorrência não é desleal, pois estatísticas indicam que o número de passageiros da ponte não caiu com a entrada da empresa. "Nosso público é outro", diz.

## Pneus não passam nos testes

O INST - Instituto Nacional de Segurança no Trânsito divulgou pesquisa desfavorável à qualidade e à durabilidade dos pneus importados usados que estão entrando no Brasil desde 1990.

A intenção, segundo Roberto Scaringella, diretor da entidade, é alertar autoridades e usuários sobre os riscos para a segurança que

os produtos podem trazer, uma vez que eles têm chegado apresentando deformações de talões, degradação da matéria-prima e desgaste irregular, entre outros problemas graves.

Em 1994, entraram no Brasil 3,5 milhões deles, o equivalente a 10% da produção nacional.

## Abrati nasce para atenuar conflitos



Oficializada em 18 de janeiro passado, a nova entidade dos transportadores de passageiros regionais, interestaduais e internacionais, a Abrati, tem uma importante tarefa a cumprir: melhorar a imagem do setor, contaminada após o envolvimento da Rodonal no caso PC Farias, e atenuar os conflitos de interesses

de pequenas, médias e grandes empresas.

O escolhido para presidir a Abrati, Walter Lemes Soares (foto), diretor-presidente da Viação Andorinha, de Presidente Prudente (SP), tido como um nome de consenso entre os empresários, tem ótimo trânsito nas esferas políticas. Lemes Soares é, também, presidente do sindicato paulista dos empresários. Ainda tomando pé na nova missão, ele se limita a dizer que a "Abrati representa uma reciclagem institucional na representação da categoria, que ganha ainda mais força com essa união".

Na composição da diretoria eleita para o primeiro triênio da existência da Abrati, foram acomodadas, pelo menos na aparência, algumas lideranças empresariais não exatamente convergentes. Há quem diga que será preciso muito jogo de cintura para acomodar tantos interesses conflitantes. A mesma fonte, que não quis se identificar, apesar de apostar na habilidade do presidente da Abrati, acredita que a tendência é no sentido de prevalecerem os interesses mais conservadores, que resistem à abertura do mercado e até mesmo à harmonia com o segmento de cargas.

## Campinas devolve linhas à operação privada

Depois de passar cinco anos como operadora de cinco linhas, com frota média de cinquenta veículos, a Emdec- Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas, no Estado de São Paulo, entregou a operação à Viação Santa Catarina, em fevereiro passado, ficando exclusivamente com o gerenciamento do sistema. Em 1989, quando a prefeitura da cidade resolveu intervir na extinta Tugran e tomar para si a responsabilidade pela operação, devido à má qualidade do serviço prestado, transformou a Emdec num órgão da Secretaria dos Transportes com a incumbência de resgatar o bom nível dos serviços e ainda administrar todo o sistema de transporte urbano da cidade.

Para atender à população de 140 mil pessoas, servida pelas rotas da Tugran, alimentadoras

do tronco sudoeste, em conexão no Terminal Campo Grande, a Emdec construiu uma garagem e montou uma equipe de 240 funcionários. Com a transferência à Santa Catarina, solução natural devido ao sistema operacional dividido por regiões, parte dos funcionários será reaproveitada, parte ficará na própria Emdec. Alguns comporão um grupo de vistoria técnica e controle do sistema municipal de Campinas.

Os 34 ônibus, chassis OH-1520, que compõem a atual frota da Emdec, serão leiloados. Mas, a Santa Catarina, segundo seu diretor, Pedro Constantino, não precisará adquirir veículo adicional para assumir as novas linhas. A nova demanda será atendida com carros que já integram sua frota atual, de 220 veículos.

**KENWORTH**

### Herculano testa americano

Os dois caminhões Kenworth que estão no Brasil, trazidos pela Paccar, iniciam em março testes práticos de campo na frota da Trans-Herculano, uma das maiores empresas do setor rodoviário de cargas do país.

Os dois veículos, um T600, outro T800, foram submetidos, primeiramente, a uma bateria de "clínica" entre os empresários do setor rodoviário de cargas. As clínicas são reuniões fechadas onde pessoas especializadas no produto são convidadas para fornecer opiniões e sugestões.

Os caminhões, trazidos dos Estados Unidos inicialmente para demonstração, estão sendo licenciados para testes efetivos de campo.

A decisão de trazer o produto para o mercado brasileiro está praticamente tomada, mas ainda não foi assinada pelas duas partes: a Paccar, o fabricante norte-americano, e a Volkswagen brasileira, sua potencial representante no país.

## Scania amplia serviço de atendimento a clientes

### Longarinas com nova tecnologia

A Dana Co., uma das cem maiores corporações mundiais, segundo a revista Fortune, está trazendo sua tecnologia para produção de quadros de chassis para ônibus e caminhões, graças à associação com a brasileira Wiest e a Simesc, do grupo Albarus. A Simesc, com fábrica em Joinville (SC), produz longarinas desde 1982. Ao juntar-se à Divisão Parish, da Dana, formou a Simesc Parish, e tem como objetivo conquistar as fábricas instaladas nos demais países do Mercosul. No Brasil, já fornece para várias empresas: Mercedes-Benz, Scania, Volvo, Autolatina, Nielson e Alpha Metais.

Os 55 mil caminhões e ônibus da marca Scania que circulam em território brasileiro começam a ter, a partir de agora, atendimento de socorro 24 horas com discagem direta e gratuita pelo telefone (0800) 19-4224. As chamadas 'Scania Plus 24', como foi denominado



o programa, vindas de qualquer ponto do país, são atendidas por mecânicos de plantão instalados numa central em São Bernardo do Campo (SP), que dão orientações diversas: desde as mais simples, que permitirão ao próprio motorista fazer o reparo do veículo, até os casos mais graves, em que um guincho é chamado para rebocar o veículo até uma concessionária próxima.

As concessionárias que já fazem parte do programa (70% de toda a rede), oferecem unidades móveis com mecânicos, ferramentas, peças e equipamentos para atender a chamada no local onde o veículo estiver parado. Nos

primeiros quinze dias de funcionamento, o programa atendeu apenas quinze chamadas. Evaldo Bautista Valero, do Departamento Comercial Brasileiro Pós-Venda, atribuiu o baixo número à falta de informações sobre o serviço "e também porque os nossos veículos dificil-

mente quebram".

Fabrizio Beer, diretor de Vendas da Scania, esclarece que esse serviço faz parte de um programa de atendimento pós-venda oferecido pela rede de concessionários, com apoio da fábrica. Iniciado no ano passado com o Plano de Apoio à Manutenção, o programa já resultou em quinhentos contratos de manutenção preventiva assinados com nove concessionárias e suas filiais.

Para Beer, o serviço pós-venda é o que deve diferenciar as marcas, pois a tecnologia aplicada nos veículos está tornando-os cada vez mais parecidos.

## Finame abriu linha especial para trólebus

Convencida da necessidade de financiar trólebus, principalmente para atendimento da demanda das três empresas paulistas vencedoras da licitação para operação dos veículos, em meados de 1994, a Finame - Agência Nacional para Financiamento Industrial aprovou, em dezembro passado, crédito especial para aquisição desse equipamento, com 90% de participação do valor do bem financiado, 12% de taxas e juros ao ano, e prazo de até oito anos, incluindo seis meses de carência.

Os três consórcios que

estão operando a frota de 427 veículos na capital paulista, após a privatização da CMTc, terão de adquirir 37 novos trólebus cada uma, já no primeiro semestre de 1995, de acordo com cláusula do contrato de concessão da operação. A TCI - Transportes Coletivos Imperial já encomendou suas 37 unidades para a Mafersa, com recursos liberados pela Finame, pois boa parte de sua frota de 114 trólebus é dessa marca.

Segundo a Finame, as aquisições de equipamentos fabricados por empresas sob controle de capital nacional, realizadas mediante concorrência internacional, terão a taxa de juros reduzida a 7%, e o prazo poderá ser estendido para dez anos. A modernização das frotas poderá ser financiada pelo BNDES.





**70 anos de Brasil.  
22.000 funcionários.  
450 concessionárias.  
7.000 fornecedores.  
Milhares de clientes  
entusiasmados.  
A mais completa linha  
de automóveis do País.  
Tricampeã do Carro do Ano:  
Omega, Vectra, Corsa.  
O que vamos comemorar  
primeiro?**



ACELERANDO O FUTURO